

# NOR TE 2020 EDUCAÇÃO PARA TODOS

Boletim de Informação dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

N.°18 | JUNHO.2021

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FUTURO PRÓXIMO**



Neste número do boletim apresentamos três projetos em execução, bem diferentes nos seus objetivos: educação ambiental (CIM do Alto Minho). competências científicas e tecnológicas (CIM das Terras de Trásos-Montes) e oficinas de cinema de animação (CIM do Tâmega e Sousa). Incluímos referenciais sobre

educação ambiental, dada a premência dos desafios societais em causa.

Damos ainda notícia de um estudo de avaliação transversal promovido pelo POCH, que abrangeu os PIICIE. O estudo conclui que estes planos "representam um passo relevante no processo de descentralização da política educativa, funcionando como instrumento para o alargamento da intervenção das autarquias no sistema escolar" e recomenda a continuidade deste tipo de apoios.

Neste sentido, para a decisão sobre os apoios a promover no período de programação que se inicia, importa atualizar o diagnóstico, a nível local e subregional, considerando novas dimensões e exigências do sucesso escolar, no contexto geral de melhoria dos indicadores escolares. Desta forma, será possível focar a intervenção nas áreas prioritárias e de maior valor acrescentado, tendo presente que os últimos dois anos mostraram a necessidade de reforçar a ligação entre a intervenção no campo social e a escolar, designadamente entre a promoção de uma escolaridade de qualidade para todos e o combate à pobreza infantil.

Entretanto, a preparação do próximo ano letivo faz-se na expetativa de que este seja um tempo de compensação e de recuperação nas aprendizagens escolares. No que se refere aos PIICIE, será um ano de conclusão de uma boa parte dos projetos, com a adaptação de calendários à alteração regulamentar que autoriza que as operações dos PIICIE possam ter uma duração até 48 meses (Portaria 130/2021, de 25 de junho) e com a preparação de um novo aviso, bem delimitado nas tipologias a financiar e no financiamento a mobilizar.

NORTE 2020 Secretariado Técnico PESSOAS

#### **NESTE NÚMERO**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL — referências [PÁG. 2]

ALTO MINHO EnerGenius [PÁG. 3-4]

TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES — Competências científicas e tecnológicas [PÁG. 5-8]

TÂMEGA E SOUSA — Cinema de animação na escola [PÁG. 9-10]

Avaliação sobre o contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens [PÁG. 11-12]

COORDENAÇÃO TÉCNICA CCDRN/ Secretariado Técnico PESSOAS (NORTE 2020)

**APOIO EDITORIAL**Unidade de Apoio à Estratégia de
Comunicação do NORTE 2020

SUBSCREVA O BOLETIM:

> CLIQUE AQUI











# Educação ambiental — referências

Encontramos nos PIICIE projetos que incluem a educação ambiental, promovendo as dimensões de conhecimento, experimentação, sensibilização e participação. Embora não sejam muitos os projetos em que a educação ambiental seja a temática central, não são poucos os que a integram, designadamente na promoção das ciências ou da cidadania.

Na perspetiva da educação, está em causa, sobretudo, a progressiva aquisição de um conhecimento científico sólido, que permita compreender a natureza, o clima e os fenómenos em causa, promover a responsabilidade e a participação, qualificar a cidadania.

Para aprofundamento do tema, apresentamos elementos de referência.

#### Referencial curricular (DGE)

A educação ambiental constitui um domínio obrigatório da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento. Para tal, foi elaborado, sob a coordenação da Direção-Geral da Educação, um Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Neste referencial, são apresentados *Temas, Subtemas, Objetivos e Resultados de Aprendizagem* por nível de educação, da educação pré-escolar ao ensino secundário. Os temas centrais são: sustentabilidade, ética e cidadania; produção e consumo sustentáveis; território e paisagem; alterações climáticas; biodiversidade; energia; água; solos.

O documento integra ainda um glossário por temas essenciais, bibliografia e ligações úteis.

#### Recomendação do CNE

Na sequência de "um historial já longo de pareceres, recomendações, seminários, publicações e até projetos no domínio da Educação Ambiental", o Conselho Nacional de Educação emitiu a recomendação 1/2020 sobre Educação Ambiental. Sugerindo a leitura integral do documento, apresentamos parte das recomendações formuladas:

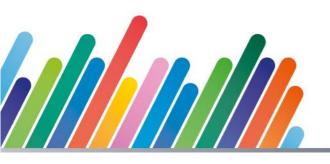
."Favorecer uma lógica de "educação ambiental permanente", ao longo da vida, a integrar em espaços de educação formal e não formal, reconhecendo que a dimensão da transformação social que tem de se produzir neste momento exige uma profunda mudança atitudinal, de políticas e de práticas, a todos os níveis

societais (do governo às empresas e escolas) e envolvendo todas as pessoas, com especial ênfase nas gerações de adultos. (...)

- . Colocar o foco da Educação Ambiental na capacitação para a transformação social, através do envolvimento democrático dos cidadãos crianças, jovens e adultos de diferentes idades em iniciativas individuais e coletivas de resolução dos problemas que afetam a sua vida e as comunidades onde vivem. (...)
- . Admitir a inevitabilidade de uma dimensão política da educação ambiental, reconhecendo as articulações entre os problemas ambientais e as lógicas de crescimento económico (...).
- . Desenvolver projetos em ligação com os desafios ambientais nacionais e globais, desde a desertificação e a desflorestação às alterações climáticas e ao abuso de recursos hídricos (...).
- . Capacitar a/os aluna/os com o conhecimento interdisciplinar, as capacidades, os valores, as predisposições e os compromissos necessários para assumir uma cidadania ativa em relação aos problemas ambientais. (...)
- . Enfatizar a pertinência de disseminar exemplos de "práticas interessantes" em Educação Ambiental, provenientes de projetos bem-sucedidos, desenvolvidos por escolas em articulação com parceiros sociais, ONG, IPSS, empresas e autarquias. (...)
- . Reforçar a visibilidade e concretização quotidiana dos princípios da Educação Ambiental nas escolas, através do desenvolvimento de práticas de gestão de resíduos, de reciclagem, de reutilização, de combate ao desperdício alimentar, de gestão energética... de forma sistemática e intencional, reconhecendo o seu papel educativo.
- . Reconhecer que a mudança tanto de crianças e jovens, quanto de adultos implica duas componentes pedagógicas essenciais: a ação/experiência (...) e a reflexão crítica (...)
- . Favorecer a formação intensiva, inicial e contínua, de profissionais de educação e formação, professoras/es e outras/os (...)."

Ver ainda, nomeadamente, as páginas da Estratégia Nacional de Educação Ambiental e da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

#### **NORTE 2020**



#### Alto Minho EnerGenius



O Alto Minho – a única NUTS III de Portugal Continental integralmente certificada com o Galardão de Carta Europeia de Turismo Sustentável, atribuído desde 2015 pela Federação "EUROPARC" – integra um rico, diverso e complexo mosaico paisagístico, correspondente a uma significativa porção da Rede Fundamental de Conservação da Natureza, no qual se encontram classificados três espaços da Rede Nacional de Áreas Protegidas (Parque Nacional da Peneda-Gerês - único Parque Nacional e ao mesmo tempo Reserva Mundial da Biosfera da Unesco, Paisagem Protegida do Corno de Bico e Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos) e uma vasta área de espaços pertencentes à Rede "NATURA 2000".

Para além da matriz predominantemente ambiental deste território, entre os diversos pontos fortes e oportunidades, destaca-se, para o presente efeito, o elevado potencial energético renovável endógeno do Alto Minho. O aproveitamento deste potencial e a respetiva compatibilização com a promoção e preservação do património natural, da paisagem e da biodiversidade têm sido apostas estratégicas desta subregião nas últimas décadas.

Na procura dessa sustentabilidade territorial, a CIM do Alto Minho considerou essencial abordar esta temática da sustentabilidade energética em contexto educativo, através da iniciativa "Alto Minho EnerGenius", integrado no projeto "+REDE-Coordenação, Dinamização, Acompanhamento e Monitorização Transversal do PIICIE Alto Minho – School4All – Planos

Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar".

A 1ª edição do "Alto Minho EnerGenius" decorreu durante o ano letivo 2018-2019, numa parceria com a Área Alto Minho — Agência de Energia e Ambiente do Alto Minho e com os 10 Municípios do Alto Minho, visando, nomeadamente:

- i) consciencializar os alunos e as respetivas famílias para a importância que a eficiência do uso dos recursos representa para a sustentabilidade do território;
- ii) demonstrar o impacto da implementação de boas práticas energético-ambientais no quotidiano dos alunos (na escola e em casa) e, assim, educar para a cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros;
- iii) motivar os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico para o estudo das matérias curriculares de forma integrada com a sua vivência diária (família vs rotinas vs atividades lúdicas);
- iv) fomentar na comunidade educativa do Alto Minho, população discente e docente, um ambiente favorável à inovação, à experimentação, ao conhecimento, ao estímulo da investigação e do saber fazer.

Dirigida a um total de **939 alunos do 1ºciclo** (do 1.º ao 4º ano de escolaridade) **e 47 docentes, de 53 turmas de 10 escolas do Alto Minho**, esta iniciativa consistiu na realização de uma **campanha de sensibilização**, **informação e divulgação**, através de uma **peça de teatro de fantoches** e na realização de um **concurso escolar**, de acordo com a seguinte metodologia:

- 1. Conceção e produção de material lúdicodidático — elaboração dos materiais necessários para a dinamização das atividades, nomeadamente: a criação da imagem gráfica do projeto; a produção de material promocional; a conceção e produção do jogo "ALTO MINHO ENERGENIUS"; e a adaptação da peça de teatro "Ei, está tudo a funcionar!".
- 2. Estabelecimento de uma rede de colaboração de parceria com os municípios e as escolas/turmas envolvidas, por forma a agilizar a comunicação entre a Área Alto Minho e os beneficiários deste projeto;
- **3. Divulgação do ALTO MINHO ENERGENIUS** ações de promoção e divulgação junto de potenciais interessados, a fim de potenciar a adesão das escolas ao



projeto, nomeadamente: produção de conteúdos para efeitos de divulgação geral do projeto junto de diversos públicos-alvo; divulgação do projeto junto da Vereadores da Educação dos municípios do Alto Minho e/ou seus representantes e junto das Escolas.

4. Dinamização do Teatro de Fantoches "ALTO MINHO ENERGENIUS", uma peça de teatro interativa, subordinada às temáticas da energia e do ambiente, a fim de promover uma reflexão conjunta sobre a forma como são usados os recursos (matérias-primas, água e energia) em casa ou na escola e de induzir a adoção de comportamentos "amigos do ambiente".

Esta teatralização, dirigida aos alunos dos 1.º e 2.º anos e respetivos professores, convida à interação entre os diversos intervenientes, através da troca de opiniões, da partilha de vivências, esclarecimento de dúvidas, explicando a importância da adoção de boas práticas energético-ambientais e incentivando os intervenientes a liderar o processo de mudança, em prol de um futuro melhor. Inspirada na publicação "Ei, está tudo a funcionar!", esta teatralização aborda diferentes temáticas: os 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar); a mobilidade sustentável, a eficiência hídrica, a eficiência energética e as fontes de energia (renováveis e não renováveis).

- 5. Dinamização do Quiz CONCURSO ESCOLAR "ALTO MINHO ENERGENIUS", jogo subordinado às temáticas da energia e do ambiente. Este jogo, dirigido aos alunos dos 3.º e 4.º anos e respetivos professores, é jogado em equipa e integra 3 tipos de desafios, a saber:
  - i) "perguntas e respostas": as equipas são encorajadas a, dentro do tempo limite, responder acertadamente a 20 perguntas de resposta múltipla;
  - ii) "diferenças": as equipas são desafiadas a, dentro do tempo limite, encontrar as 7 diferenças existentes entre duas imagens compostas;
  - iii) "palavras cruzadas": as equipas são estimuladas a, dentro do tempo limite, descobrir as 4 palavras omissas e a completar o crucigrama para o efeito contam com a ajuda de 4 frases pré-preenchidas que deverão completar.

Terminado o Quiz, as equipas debatem as diversas possibilidades de resposta; trocam-se opiniões; partilham-se vivências; esclarecem-se dúvidas; reforçase a importância da adoção de boas práticas energético-ambientais no quotidiano e encorajam-se os participantes a liderar o processo de mudança, em prol de um futuro melhor.

Este jogo aborda diferentes temáticas de entre as quais: a reciclagem; a mobilidade sustentável, a eficiência hídrica, a eficiência energética e as fontes de energia (renováveis e não renováveis), sempre que possível aludindo ao contexto territorial do Alto Minho.

No final do ano letivo são comparadas as pontuações obtidas por cada turma, e a melhor pontuada beneficia de uma visita de estudo para que possa, *in loco*, comprovar a adoção de boas práticas-energético ambientais, bem como o aproveitamento de recursos energéticos renováveis endógenos do Alto Minho.

#### Continuidade da iniciativa



Atendendo à avaliação positiva, ao impacto do projeto e, paralelamente, em resposta a solicitação das escolas do Alto Minho, foi proposta e aprovada uma continuidade desta iniciativa com uma 2ª edição a decorrer no presente ano letivo 2020-2021. No entanto, de forma a ultrapassar as limitações decorrentes da pandemia, a peça de teatro de fantoches e o Quiz "Alto Minho ENERGENIUS" foram adaptados para o formato de vídeo.

Espera-se, com esta iniciativa, reforçar a consciencialização da comunidade escolar para as temáticas da energia e da sustentabilidade do território, dando mais um passo para uma estratégia mais alargada que garanta o equilíbrio entre a base ambiental e a base de atividades económicas do território, assumindo a qualidade ambiental e a biodiversidade dos territórios como fatores de atratividade.

#### A coordenação do PIICIE - Alto Minho School4All





### Competências científicas e tecnológicas nas Terras de Trás-os-Montes







O Centro Ciência Viva de Bragança (CCVB) é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, aberta ao público enquanto equipamento cultural e científico desde 2007. Tem como associados fundadores a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva, a Câmara Municipal de Bragança e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Integra a Rede Nacional de Centros Ciência Viva, constituída por 21 Centros.

O CCVB é uma referência regional e nacional reconhecida, ao nível da sua missão da promoção da educação das ciências experimentais, de comunicação de ciência e de cultura. Tem como missão central a divulgação e disseminação da ciência e da tecnologia na sociedade, apoiada pelas instalações que acolhem conteúdos permanentes.

Para além da sua missão central, o CCVB diversifica regularmente a sua oferta com ações de divulgação científica o mais abrangentes possível, baseada em projetos em curso e em eventos que atraiam todos os públicos. A sua atividade abrange uma vasta área de eventos de divulgação científica, num vasto leque de conhecimentos científicos e tecnológicos, nomeadamente cafés de ciência, workshops para a população em geral (relacionados com questões ambientais), vários ateliers para crianças, uma Feira de Ciências anual, um Congresso do 1.º Ciclo, sessões de astronomia, workshops em escolas para todas as idades, sessões de contadores de histórias científicas, dias abertos de ciências, noite europeia dos investigadores, semana nacional da C&T, programa Ciência Viva no verão, Escola Ciência Viva de Bragança, dentro do museu, para todos os alunos de 4.º ano do concelho, palestras, entre outras atividades.

Os objetivos do projeto «**Promoção das Competências Científicas e Tecnológicas»** enquadram-se na função do CCVB, de implementação de projetos de impacto significativo na aprendizagem e de sinergias alcançadas através do envolvimento de alunos e professores. São os seguintes:

- promover uma nova abordagem metodológica no ensino-aprendizagem das ciências fundamentais e naturais, reforçando o seu ensino em práticas experimentais e em metodologias de ação/investigação e de projeto (métodos colaborativos);
- privilegiar uma intervenção precoce no primeiro ciclo;
- promover uma aprendizagem mais motivadora e autónoma com o uso de novas tecnologias;
- estabelecer parcerias de apoio ao trabalho dos docentes.

O contexto não-formal do ensino das Ciências de atuação do CCVB tem combatido o insucesso escolar através da implementação de um conjunto de ações práticas, científicas e tecnológicas nas áreas do estudo do meio, ciências naturais, ciências físico-químicas e matemática. As ações desenvolvidas e implementadas têm uma postura participativa e questionadora dos alunos perante o conhecimento, e compreensão e a exploração da realidade, assumindo um papel central na sua própria aprendizagem e tirando partido das suas experiências prévias.

O público-alvo do projeto são os alunos e professores do Ensino Básico (1º ao 9º ano), envolvendo a educação pré-escolar sempre que possível, dos 11 Agrupamentos de Escolas dos 9 concelhos que constituem a CIM-TTM, a saber: Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Miranda do Douro, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso, Vinhais e Vila Flor.







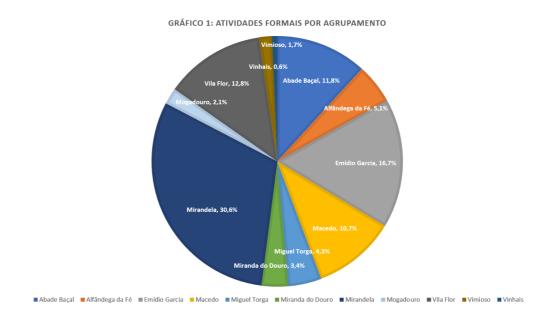
#### Os efeitos da pandemia

O ano de 2020 foi caracterizado pelo surgimento mundial da Pandemia de Covid-19, provocada pelo novo Coronavírus SARS-COV-2. Devido às suas características altamente contagiosas foi necessário o encerramento em março de 2020 de muitas Instituições, incluindo as Escolas, com que trabalhamos em proximidade, e do próprio Centro Ciência Viva de Bragança. Voltámos a reabrir a 1 de junho de 2020 com um plano de contingência ativo e com novas regras de saúde pública implementadas. Voltamos a encerrar a janeiro de 2021 e a reabrir em maio de 2021.

Nestes períodos não se realizaram ações presenciais nas escolas e esse tempo foi utilizado para adaptar todos os materiais a utilizar em ações futuras, de forma individual e para garantir a segurança por parte dos alunos. Não foram comprometidas as ações, pois aquando da reabertura das Escolas foram intensificadas as respostas e garantido que todas as solicitações se cumpriram. No entanto, como nos dois últimos anos existiram 6 meses em que não houve intervenções em sala de aula, foi solicitado à CIM-TTM que o projeto seja prorrogado até junho de 2022, terminando em simultâneo com o ano letivo.

#### Acompanhamento e avaliação

Desde o início do projeto até à presente data realizaram-se mais de 500 atividades em sala de aula (ações formais) distribuídas pelos 11 agrupamentos, tendo sido envolvidos mais de 7600 alunos.



Realizaram-se ainda: (i) 17 visitas de estudo/workshops (ações informais); (ii) 5 ações para a comunidade e (iii) 16 ações de capacitação para professores, tendo participado 384 docentes.

As atividades formais obtiveram, na avaliação global atribuída pelos professores, o grau *Muito Bom*, com a expressão mais elevada (92,5%), e *Bom* (7,5%). Relativamente aos alunos, 94,3% referiram participar com entusiasmo nas atividades e 92,8% *Gostaram Muito*.



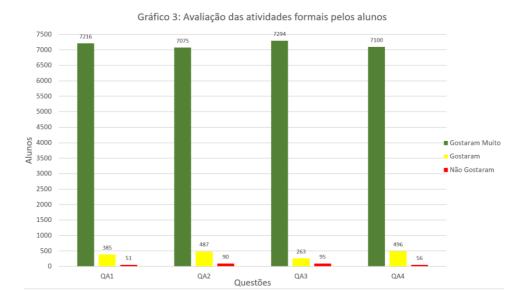
500 450 431 400 350 300 250 200 113 100 50 Q3 Q4 Q5 Questões

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente ■ Mau

Gráfico 2: Avaliação das atividades formais pelos professores

#### Legenda:

- Q1 O tema abordado foi de encontro às necessidades solicitadas
- $\ensuremath{\mathsf{Q2}}$   $\ensuremath{\mathsf{Os}}$  assuntos foram apresentados com clareza
- Q3 A atividade contribuiu para a consolidação dos conteúdos programáticos
- Q4 Os alunos participaram na atividade com entusiasmo
- Q5 Os alunos tiveram oportunidade de contactar com diferentes metodologias e/ou tecnologias
- Q6 Os alunos tiveram oportunidade de adquirir/consolidar os seus conhecimentos
- Q7 Avaliação global da atividade

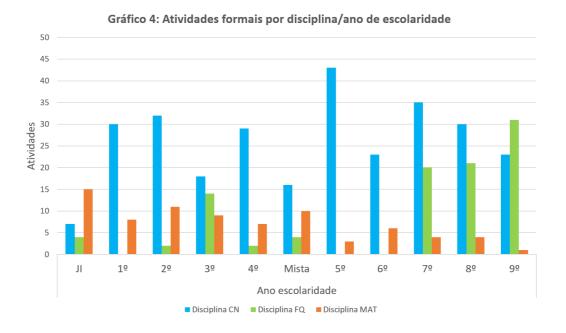


- **Legenda:**QA1 Participei na atividade com entusiasmo
- QA2 Participar nesta atividade foi útil para aumentar os teus conhecimentos QA3 Gostarias de realizar mais atividades como esta QA4 Avaliação global da atividade







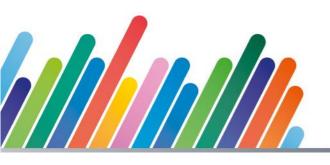


No que concerne às ações de capacitação para professores, as apreciações de *Muito Bom* e *Bom* corresponderam a 78,6% e 18,2%, respetivamente.



#### Continuidade

O projeto está a entrar no seu último ano e será executado na totalidade. Acreditamos que devido à Pandemia e a todos os condicionamentos, ainda que ultrapassados, os alunos da nossa Região podiam beneficiar de outro projeto na área do Ensino experimental das Ciências. A partir do ano letivo 2022/2023, é de extrema importância equacionar e implementar um projeto desta natureza, desenhado para ser trabalhado colaborativamente e os alunos trabalharem em grupo, de forma aberta e participativa, favorecendo o acesso a uma educação democrática e ao conhecimento científico, à igualdade e à integração, cruzando diferentes áreas científicas.



## CINEMA DE ANIMAÇÃO NA ESCOLA: uma ação do PIICIE do Tâmega e Sousa



estratégia educativa TâmegaSousa Educa [acreditamos em ti] - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa (PIICIE do Tâmega e Sousa) agrega várias atividades e projetos que se destacam pela sua pertinência, pelos seus resultados e pelo envolvimento e/ou reconhecimento da comunidade escolar. As oficinas de cinema de animação são uma das mais de 40 medidas educativas deste Plano que assume uma abordagem diferenciadora e inovadora ao nível das práticas educativas na área das artes, sendo desenvolvidas com alunos do ensino básico secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais) dos municípios de Felgueiras, Lousada e Marco de Canaveses.

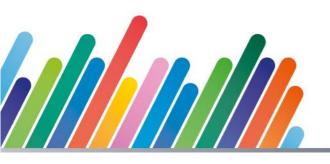
Dinamizadas por Abi Feijó, cineasta português e produtor cinematográfico de animação, através da Casa-Museu de Vilar, em Lousada, as oficinas envolvem alunos com dificuldades de aprendizagem e relacionamento na construção de filmes de animação. A produção implica interdisciplinaridade e trabalho em equipa e desenvolve a criatividade e a aprendizagem dos alunos. Tem ainda como objetivos proporcionar os princípios-base das imagens em movimento, fomentar o gosto pela arte e pelo cinema e motivar os alunos a recorrer a percursos alternativos diferenciados. Relativamente aos conceitos adquiridos pela disciplina da animação, são potenciados conhecimentos e competências nas áreas de artes plásticas, desenho, multimédia e música.

Tendo como propósito a criação de um filme animado, são várias as potencialidades exploradas enquanto elemento visual na criação do guião de rodagem (storyboard), bem como na realização de exercícios de desenho para estudo e finalização dos personagens, cenários e sequências de movimento. Também no domínio da música, são produzidos sons mediante a utilização da voz, instrumentos e objetos que dão "corpo" à banda sonora que acompanha a narrativa visual.

Este projeto tem como público-alvo, no município de Felgueiras, os alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do secundário, no município de Lousada, os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do secundário, e, no município do Marco de Canaveses, os alunos do 10.º ano do ensino profissional.

A atividade teve início no ano letivo de 2018/2019, em Lousada, na qual foram dinamizadas sete oficinas de cinema de animação. Nos dois anos letivos seguintes foram desenvolvidas 12 oficinas de cinema de animação nas escolas de Felgueiras, 14 em Lousada e oito em Marco de Canaveses. Destas oficinas, com 20 horas de duração cada, resultaram 41 curtas-metragens animadas que, posteriormente, foram apresentadas à comunidade em mostras municipais.

As oficinas de cinema de animação consistem, numa primeira fase, numa visita guiada por Abi Feijó à Casa-Museu de Vilar, para uma mostra de filmes, como forma de sensibilização da comunidade escolar para a prática da animação. De seguida, é realizado todo o trabalho



prático necessário ao desenvolvimento do filme com os alunos, em sala de aula.

Uma oficina de cinema de animação realizada no Externato Senhora do Carmo, em Lousada, no ano letivo de 2019/2020, da qual resultou o filme *Um Dia Muito Agitado* ou *A Troubled Day*, na sua versão inglesa, assumiu-se como um caso de sucesso do PIICIE do Tâmega e Sousa.

Este filme de animação, que venceu o 2.º prémio na categoria para menores de 15 anos, no festival 8<sup>th</sup> Animator fest — European Youth Festival of Animated Film, na Sérvia, começou a ser desenhado muito antes do início da oficina, no âmbito do Ano Municipal da Ação Climática. Enquanto nas aulas de ciências naturais se sensibilizava os alunos para a problemática das alterações climáticas, nas aulas de educação visual e educação tecnológica estes desenvolviam uma pesquisa, junto dos seus familiares, sobre o ciclo do linho e o bordado das Terras de Sousa — sinais culturais que fazem parte da identidade da região.



De seguida, foi criado um guião de rodagem (storyboard), com o desafio de se realizar um filme com base na temática da ação climática e com recurso à técnica dos bordados para a produção dos personagens, objetos e cenários. Nesta fase, merece destaque o envolvimento dos familiares dos alunos, que foram buscar às suas memórias a "arte" de bordar.

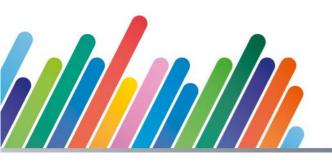
Reconhecendo as potencialidades pedagógicas que esta oficina representava, os docentes das disciplinas de ciências naturais, educação visual, história e geografia de Portugal, matemática, português e inglês envolveram-se no projeto, permitindo aos alunos a mobilização de conhecimentos nas diferentes áreas de cada disciplina. Concluído todo o processo, o filme foi exibido numa mostra promovida pela Câmara Municipal de Lousada. Ainda no ano letivo de 2019/2020, foram vários os filmes produzidos nas oficinais de cinema de animação dos três concelhos a serem selecionados para serem exibidos em festivais nacionais e internacionais.



As oficinas de cinema de animação, que vão continuar a ser dinamizadas no próximo ano letivo, nestes três concelhos, afirmam-se como um processo inovador, integrado e sustentável de prevenção do insucesso escolar ao possibilitarem uma abordagem educativa integrada, inovadora, criativa, motivadora, multidimensional e articulada, com um enfoque específico na área da animação, e permanentemente assente no envolvimento e na colaboração entre a escola, os alunos e a família. Trata-se de uma medida educativa que permite aplicar, desenvolver e descobrir métodos de atuação em diferentes áreas, mais concretamente na área das artes, que favorecem significativamente as aprendizagens desenvolvimento de competências, atitudes e valores previstos no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

#### Telmo Pinto

Primeiro-Secretário da CIM do Tâmega e Sousa



# Avaliação sobre o contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens



Foi publicado o trabalho de avaliação realizado pelo *consórcio IESE/ ISCTE-IUL /PPLL Consult* para o POCH (ver documentação). Como o título indica, a avaliação incidiu em três objetivos centrais dos apoios dos fundos estruturais no campo da educação: aumentar o sucesso escolar, reduzir o abandono escolar e potenciar a empregabilidade dos jovens.

Os PIICIE constituem uma das linhas de ação estudadas, como "intervenção territorializada", a par do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) e do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, este último também apoiado no Norte 2020.

A equipa de avaliação baseou os seus juízos na análise documental, em entrevistas e estudos de caso e nos resultados de um inquérito aplicado ao universo de entidades beneficiárias de PIICIE, nas regiões do Norte, Centro, Lisboa e Alentejo.

Como convite à leitura do estudo, apresentamos um excerto das **conclusões**, o essencial da **recomendação** que mais diretamente se aplica aos PIICIE, entre as 10 apresentadas, e **alguns resultados** do referido inquérito.

#### Das conclusões

"As políticas territorializadas saem também reforçadas com os apoios do FEEI, através dos PIICIE. Eles representam um passo relevante no processo de descentralização da política educativa, funcionando como instrumento para o alargamento da intervenção das autarquias no sistema escolar (...).

Os PIICIE permitiram alargar a função educativa para além das matérias curriculares e também reforçar os recursos para a intervenção fora da sala de aula, inovando pedagogicamente também nesse domínio. (...) O risco que se enfrenta neste domínio é o dos projetos manterem a natureza pontual, passageira e relativamente exterior em relação à escola (algo que vem de fora para dentro, sem realmente nunca se integrar no currículo), em vez de se fundirem com todas as outras atividades e conteúdos de aprendizagem estruturais nas escolas". (Pág. 107)

#### Das recomendações

"Recomendação 2 - Apostar na continuidade do financiamento e das intervenções com expressão e desenho de base territorial.

"A pertinência desta recomendação prende-se com as evidências de resultado e de sustentabilidade das intervenções dos PIICIE e do PNPSE e pretendem reforçar o aprofundamento e consolidação do trabalho iniciado nas diferentes vertentes. (...) Deste modo é fulcral que o PIICIE não seja mais um programa sem continuidade, pois não há resultados nem transformações rápidas em educação e é necessário prolongá-lo para garantir que os esforços e meios investidos obtêm os resultados desejados na fase de planeamento.

#### Operacionalização

- Alargar o ciclo de vida dos projetos educativos cofinanciados, nomeadamente as intervenções de base territorial (no
  caso do PICIIE, 3 anos de projeto são considerados escassos para a produção e consolidação de resultados, num quadro
  em que a intermitência desfavorece a eficiência educativa).
- Orientação para iniciativas mais estruturantes do ponto de vista da ligação às necessidades permanentes dos territórios, de modo a contrariar as assimetrias territoriais ainda existentes na execução;
- Reforçar sinergias das ações dos PIICIE com a ação e recursos das Escolas /Agrupamentos Escolares;
- Estreitar a convergência dos PIICIE com o PNPSE e outras medidas de apoio (ação social, formação de docentes e outros agentes, apoio a equipamentos...);
- Acesso a consultoria no que respeita a fontes de financiamento, para poder dar continuidade a ações/atividades implementadas no PIICIE;
- Avaliação externa ou de monitorização "externa" dos projetos em curso do programa PIICIE e do PNPSE, no sentido de se perceberem quais as reestruturações necessárias, bem como as prioridades de execução e a distribuição de recursos." (Pág. 117)







#### Resultados do inquérito às entidades beneficiárias de PIICIE - Região do Norte

A aplicação do inquérito por questionário ao universo de entidades beneficiárias de PIICIE (CIM, AMP e Câmaras Municipais) decorreu entre 2 de março e 7 de maio de 2020. Foram inquiridas 147 entidades beneficiárias (sendo 82 do Norte) e recebidos 93 inquéritos (sendo 52 do Norte).

A equipa responsável pelo estudo facultou-nos o acesso aos resultados agregados das respostas das entidades beneficiárias no âmbito do Norte 2020. Alguns destes resultados são apresentamos de seguida.

- 1. A realização dos PIICIE induziu entre parceiros educativos:
  - . relações de parceria razoáveis com alguma coordenação entre atividades (48%)
  - . relações de parceria aprofundadas e realizando frequentemente intervenções comuns no terreno (42%)
  - . deterioração da relação entre alguns parceiros, em dois casos (4%).
- 2. O financiamento afeto ao PIICIE na intervenção municipal na educação permitiu:
  - . criar novas atividades/respostas educativas (90%)
  - . alargar o âmbito de atuação e de responsabilidade dos municípios (74%)
  - . alargar o número de abrangidos nas atividades normalmente desenvolvidas (60%)
  - . não trouxe mudanças significativas num caso (2%).
- 3. O financiamento dos PIICIE permitiu um **aumento de orçamento municipal** para a educação (excluindo investimentos físicos e materiais):
  - . de 0 a 10% em 15 casos
  - . de 11 a 30% em 13 casos
  - . de 31 a 50% em 5 casos
  - . de 51 a 80% em 2 casos
  - . mais de 80% em 4 casos.
- 4. Quanto à adequação do processo de financiamento do PIICIE (de 1 nada adequado a 8 totalmente adequado):
  - . taxa de cofinanciamento 5,65
  - . tipologia de ações elegíveis 5,56
  - . despesas elegíveis 5,13
  - . regras de financiamento 5,1
  - . datas de lançamento de concursos 4,94
  - . acompanhamento prestado pelo PO na fase de candidatura 4,88
  - . duração das operações 4,85
  - . acompanhamento prestado pelo PO na fase de implementação 4,81
  - . sistemas de informação 4,67
  - . prazos de aprovação da candidatura 4,54
  - . prazos de reembolso 3,89.
- 5. No que respeita aos **efeitos potenciais** decorrentes da sua implementação, o PIICIE (de 1 discordo totalmente a 8 concordo totalmente):
  - . corresponsabilizou os agentes do território com uma estratégia e objetivos para a promoção do sucesso educativo 6,38
  - . estreitou a interação da CIM/AM/CM com as Escolas/Agrupamentos de Escolas 6,37
  - . contribuiu para a melhoria de articulação entre os projetos municipais/ supramunicipais e os projetos educativos das escolas/agrupamentos 6,2
  - . contribuiu para a melhoria de qualidade e diversidade das respostas educativas 6,1
  - . estreitou a interação da CIM/AM/CM com os serviços do Ministério da Educação 5,15.
- 6. Apreciação do potencial do PIICIE para produzir **resultados duradouros** como os seguintes (de 1 potencial nulo a 8 potencial elevado):
  - . aprofundamento e consolidação de parcerias 6,28
  - . disseminação/replicação de estratégias de intervenção testadas no âmbito do PIICIE 6,22
  - . capacitação dos agentes e organizações para trabalhar com públicos e em contextos problemáticos 6,1
- 7. Quanto à **continuidade das ações** do PIICIE que revelaram melhores resultados no combate ao abandono escolar e na promoção do sucesso:
  - . Sim, as mais impactantes terão continuidade e há recursos (financeiros e/ou humanos) adequados para esse efeito 12% ou 6 casos.
  - . Sim, mas dependendo de encontrar financiamento para lhes dar continuidade 88% ou 44 casos.